

Quem não interage não é lembrado

Antes de começar a trabalhar na Fox Systems, a Maria trabalhava numa empresa menor, na qual a equipe era formada por ela, o dono e outros três colegas. Como a empresa era pequena, as relações eram mais informais e todos almoçavam juntos. Não era necessário trocar e-mails para formalizar as conversas e eles conseguiam resolver as coisas mais rapidamente porque trabalhavam no mesmo ambiente. O funcionamento era mais simples.

A Maria tinha um bom relacionamento com seus colegas e eles sempre compartilhavam os acontecimentos do fim de semana ou quais eram os planos para sexta-feira à noite. Ela gostava disso e facilmente conseguia manter um relacionamento amigável com seus colegas de trabalho. Aparentemente, isso ajudava a manter um bom ritmo de trabalho, no qual quase nunca existia momentos de stress entre eles.

Porém, a Maria decidiu buscar novos desafios e, então, a Fox Systems surgiu na vida dela. A princípio ela ficou maravilhada, porque até então não tinha trabalhado em uma empresa grande. A empresa é composta por tantos setores que a Maria tinha dificuldade de se lembrar de todos. Além disso, a empresa está distribuída em vários andares e tinha um quadro com tantos funcionários que ela concluiu não ser capaz de aprender o nome de todos os colaboradores.

Como estava acostumada a trabalhar com poucas pessoas, ela começou a sentir falta do ambiente amigável. Agora ela precisa aprender a se adaptar a este novo ambiente e priorizou fazer bem o seu trabalho. Fazer amizades se tornou secundário.

Fazer bem o nosso trabalho é fundamental, afinal de contas somos contratados para isso, e se tivermos um bom relacionamento profissional com as pessoas, melhor ainda.

A rotina da Maria se baseia em chegar na empresa e começar a trabalhar. Na hora do almoço, seus colegas simplesmente se levantam e saem, ela espera alguns minutos e sai para almoçar também, dando preferência para um restaurante onde seus colegas de trabalho não estejam. Porém, se a Maria pretende melhorar sua relação com os colegas, por que não almoçar de vez em quando com eles, conversar sobre assuntos banais, conhecer melhor as pessoas e fazer com que os colegas também a conheçam?

Fez sentido para a Maria, ela gostou da ideia, mas o que ela poderia fazer para se enturmar mais com seus colegas?

A primeira sugestão para ela é: **Conheça os seus colegas de trabalho.** Tire um tempo para conhecer mais a vida de seus colegas e seus interesses fora do escritório. Isto não significa que a Maria deva se tornar a pessoa mais curiosa do mundo, ou que ela queira saber demais os detalhes sobre os outros, mas pode ser surpreendente o quanto ela tem em comum com seus colegas.

Uma maneira de fazer isso é almoçando ou indo tomar um café com os colegas. Isto ajudará a Maria a aumentar a sua rede interna, além de ser uma pausa agradável no dia de trabalho.

As pessoas passam a se sentir mais valorizadas quando você demonstra ter interesse em ouvir as pessoas, afinal, em um mundo onde todos querem apenas falar de si, existe alguém interessado em escutar.

A Maria também pode fazer outra coisa - que pode parecer óbvio alguns e nem tanto para outros: **Seja amigável.** Às vezes nos esquecemos de sorrir durante o dia e isso poderia enviar uma mensagem errada para os seus colegas e poderia ser a razão para eles não serem tão gentis com você. A Maria vai tentar aprender o nome das pessoas e cumprimentar as pessoas com "bom dia" e "boa noite". Você também pode pensar que isso é óbvio. Mas algumas pessoas por timidez ou porque não consideram importante, acabam ignorando esse gesto.

Lembre-se que pequenos gestos podem fazer uma grande diferença. Sempre que a Maria tiver tempo, ela buscará conversar com seus colegas e fazer perguntas do tipo: "Como você está?" ou "como foi o seu fim de semana". Isto pode facilitar a aproximação no ambiente de trabalho.

Será que ela conseguirá ser amiga de todas as pessoas que trabalham na empresa? Provavelmente, a resposta é não. No entanto, isso não impede a Maria de ter um bom relacionamento com seus colegas e conviver melhor entre eles.

Outro ponto que a Maria vai prestar atenção é sobre **ser grata**. Ela pede ajuda para um colega em alguma situações, por exemplo, quando ela teve um bloqueio na criação de um artigo e pediu a opinião de um colega. Ele leu o artigo e fez sugestões sobre o texto. Após receber a ajuda, imagine se ele ela simplesmente segue com o seu trabalho e não agradece a colaboração... Algumas pessoas podem não ligar para isso, mas se isso for relevante para o seu colega, na próxima vez que a Maria pedir ajuda, ele pode não quer ajudá-la tão prontamente?

A Maria precisa agradecer mais. Alguém pode argumentar "ela só pediu uma ajudinha rápida. Não custou nada para o colega". Mas será que devemos agradecer aos demais apenas quando se tratar de uma colaboração muito relevante, por exemplo: "João, obrigada porque graças a você conseguimos entregar o projeto para o cliente a tempo".

Trata-se de um exemplo exagerado, mas o objetivo do curso é incentivá-lo a prestar atenção nas sutilezas que acontecem cotidianamente. Isto nos ajudará a mantermos um bom relacionamento, ter uma boa convivência com nossos colegas de trabalho, de estudos, familiares e amigos - todas as demais pessoas com quem convivemos.